

## **Por Uma Educação Antirracista**

### **PROJETO: SOMOS CRIAS e NÃO CRIADOS!**

Pensado especialmente para professores, este projeto apresenta uma série de propostas para trabalhar todo o período letivo com a Lei 10.639/2004 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "história e cultura afro-brasileira, ampliada com a Lei 11.645/2008 com a obrigatoriedade da história e cultura indígena."

Sancionada em 09 de janeiro de 2003, a Lei 10.639 instituiu o dia 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra. De acordo com o texto aprovado pelo governo federal, ele deve estar presente no calendário escolar das escolas públicas e privadas de todo o país, do ensino fundamental ao ensino médio.

Outro ponto importante, também sancionado pela Lei, foi que o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira passou a ser obrigatório nas escolas. O tema pode ser discutido em todas as matérias, entretanto, o maior destaque fica por conta de Educação Artística, Literatura e História Brasileira.

Tudo isso com o objetivo de promover reflexões acerca do reconhecimento da luta e resistência dos negros ao longo da história do Brasil.

O dia 20 de novembro não foi escolhido ao acaso. Nesta data, em 1695, faleceu uma das mais importantes lideranças negras da história brasileira. Zumbi foi líder do quilombo dos Palmares, atuando fortemente contra o sistema escravista e na busca pela liberdade de seu povo.

#### **Temas trabalhados durante o ano:**

- Diversidade da cultura africana;
- Conhecendo as danças africanas e suas tradições;
- Brincadeiras africanas;
- ARTE africana;
- Democracia Racial;
- Pintura negra;
- Celebidades negras;
- Religião africana;
- Cultura egípcia e o mundo politeísta;

- Músicas africanas e instrumentos utilizados;
- Questão geográfica;
- Política na África;
- Como combater o racismo no Brasil;
- Brasil: Um país de grande diversidade cultural;
- História da diáspora africana (saída forçada dos negros da África);
- Perda cultural do povo africano ao se submeterem ao processo escravocrata;
- Os escravos não foram passivos ao processo escravista;
- Montagem do quilombo como lugar de resistência;
- QUILOMBOS X FAVELAS;

**Culminância: Dia 20 de novembro**

**Dia da Consciência Negra**

**Com o tema: SOMOS CRIAS E NÃO CRIADOS!**

Os quilombos eram os locais para onde os escravos que conseguiam fugir se abrigavam. O mais notável deles foi liderado por Zumbi, que ficava na então província de Pernambuco. Zumbi dos Palmares morto durante um combate, justamente enquanto defendia o seu povo.

Mais de quinze anos já se passaram desde a sanção da lei, por isso, muitas escolas já possuem um trabalho sólido em relação ao tema. Há muitas possibilidades com as quais trabalhar, e que vão além das atividades diárias: eventos, exposições, feiras e apresentações culturais são algumas das opções.

Com o intuito de auxiliar os professores na hora de preparar as aulas sobre a data, a Escola elaborou o Projeto do Dia da Consciência Negra com a cultura na qual a escola está inserida, valorizando e entendendo as falas que permeiam na comunidade.

**Projeto: SOMOS CRIAS e NÃO CRIADOS!**

**Justificativa:**

Entender que o "SER CRIA" é utilizado como forma de se fazer entender como participante

daquele local, uma relíquia, um ser conhecido e conhecedor dos becos e ruelas, um trabalhador que luta para sobreviver e por este motivo quer ser respeitado pelo estado, pela sociedade civil, pelos mais jovens, pela vizinhança, pelos servidores que adentram para prestar serviços públicos, por todos aqueles que os discriminam pela cor e pelo local de moradia.

Entender que o "NÃO SER CRIADO" é utilizado para deixar bem claro que não sou mais escravo, não sou um serviçal, sou tão cidadão quanto o outro que mora fora, tenho direito de ir e vir, tenho minhas obrigações, mas não sou um foragido, moro num lugar mal visto, mas nem por isso, preciso ser maltratado e deixado pela sociedade e Estado.

O Brasil é o país com a segunda maior população negra do mundo. Apesar disso, situações racistas ainda acontecem com certa frequência em diversas esferas da sociedade. A principal maneira de gerar avanços em pensamentos como esses, é justamente por meio da educação.

E esta não só no sentido apresentado legalmente, mas como meio de fomentar discussões, rever o que foi posto ao longo do tempo, e principalmente estimular reflexões e soluções práticas para que o fim da discriminação racial finalmente seja alcançado em nosso país.

Celebrar o Dia Nacional da Consciência Negra e trabalhar a temática durante todo o ano letivo é uma forma de levantar questões fundamentais a respeito da importância dos negros na construção da história do povo brasileiro. Para que uma mudança de pensamento aconteça, de fato, é preciso estimular o respeito pelas diferenças desde muito cedo.

Nos últimos tempos, vários estereótipos foram deixados de lado, entretanto, ainda há muito o que se fazer nesse sentido. Há muitos conceitos presentes no imaginário popular que precisam ser esclarecidos e desmistificados.

### **Objetivos:**

Promover a fala como forma de resistência e defesa;

Entender que a gíria é uma comunicação de fortalecimento entre pessoas do gueto;

Viver com os mesmos, para evitar julgamentos com suas falas e jeito de ser;

Fazer valer que suas experiências de vidas enriquecem demais a sala de aula;

Valorizar a cultura local;

Mostrar o potencial deles de aprendizado;

Promover a reflexão a respeito da igualdade racial;

**Estimular o respeito às diferenças;**

**Conhecer as tradições africanas e identificar de que maneira elas influenciaram a cultura brasileira;**

**Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade eles foram escravizados por outros povos;**

**Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.;**

**Trabalhar expressão corporal;**

**Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas.**

### **Desenvolvimento:**

**Roda de leitura;**

**Exibição do filme cuja o ou a protagonista seja negro ou negra;**

**Elaborar junto dos alunos um glossário com algumas palavras de origem africanas usada no nosso dia a dia, explicando o significado de cada uma;**

**Apresentar o continente africano, localizando-o no mapa mundial, contando um pouco sobre alguns dos países, enfatizando as diferenças entre eles, com o objetivo de desconstruir o conceito de que a África é um continente homogêneo;**

**Apresentação de músicas tradicionais, instrumentos e sons africanos: berimbau, tambor, atabaque, agô, etc.;**

**Ilustração de histórias do povo negro, exaltando e valorizando da cultura;**

**Exposição de pratos típicos;**

**Apresentação de capoeira com grupos convidados;**

**Produção textual com base em discussões a respeito da igualdade racial;**

**Confecção de painel ou cartazes com imagens de personalidades negras notáveis em todo o mundo. Apresentar de forma resumida a história e importância deles para a desconstrução do preconceito;**

**Mão na massa: construindo um quilombo com a turma**

**Mão na massa: utilizar a habilidade dos alunos e montar arte egípcia, tão rica e vasta presente no continente africano.**

**Professora: Ana Claudia Lima dos Santos**